ASIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - HERCULES SORMANI — COLABORADORES DIVERSOS — BRASIL

ANNO VI | Redacção e Officinas | Agudos, 28 de Agosto de 1932 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 273

Grande na paz e forte na guerra

E', sem duvida, a primeira vez, no Brasil, que um povo inteiro, unido como um só homem, illuminado por um só pensamento e impulsionado por um vivo sentimento das liberdades publicas, se levanta varonil e aguerrido, e lucta, sem desfallecimentos, com intrepidez e galhardia, por uma Carta Constitucional que lhe assegure a autonomia e o uso e gozo dos direitos civis e politicos.

E este movimento, de caracter profundamente nacionalista, revelando em toda a sua belleza e pujança o espirito de abnegação e solidariedade e o temperamento ardego e vibrante dos filhos de Piratininga, desfaz agora a lendaria affirmação de que «em questões de sensibilidade propriamente politica, relativa ás infracções dos deveres civicos por parte dos governantes, a nossa capacidade popular de reacção, isto é, a reactividade civica do nosso povo é indiscutivelmente insignificante, rudimentar e fraquissima».

Nunca, em nosso paiz, se viu uma guerra como esta, em que o povo todo, irmanando-se com as forças regulares, corre ás trincheiras e, desdobrando-se, mobiliza todas as suas possibilidades bellicas e productivas, na defeza das liberdades publicas contra os ataques e desmandos dos detentores do poder central.

Jamais povo algum revelou tamanha capacidade combativa e tão grande reactividade civica.

S. Paulo, grande na Paz, é tambem forte na guerra. S. Paulo, trabalha e guerrea : Tem filhos para as trincheiras ! Tem gente para o trabalho. Como nos tempos de Paz, trabalha, produz e progride. E, ainda, sobram-lhe fôrças para sustentar heroicamente a peleja em em que se empenhou por amor ao nosso Brasil.

Entretranto, os inconscientes e os servís á dictadura, despeitados com a grandeza e as proporções da epopéa de gloria que S. Paulo está escrevendo no livro dos seus fastos, nos atiram mil insultos e, ainda, cumulo dos cumulos, dizem aos quatro ventos que nos somos «communistas», que somos «separatistas».

Não revidemos as calumnias, pois ninguem as leva a serio.

Deixemos passar o tempo. Justiça, muito breve, todos farão a S. Paulo.

Não nos maguemos, paulistas, com os insultos dos que não nos podem acompanhar no caminho que o civismo nos obriga a palmilhar.

Perdoemos os inimigos, como nos diz a Biblia e falla o poeta argentino, Agustin Muñoz, nestes bellissimos versos :

«No te ofendas ! oh hermano !
Déjalos que se apilen en montañas ;
No han de llegar donte llegó tu hombrio,
Ni siguirán los rastros de tu marcha !

El misero reptil que en su pobreza
Si retuerce imposible con los miasmas,
Podrá llegar al Sol, a las alturas.
Y ocultar sus sublimes llamaradas ?

Imprégnate de azul en tu carreira ;
No te importen las lenguas bifurcadas ;
Mescla tu quinta-esencia con las nubes,
Que es tan bello volar como las águillas !

No te ofendas ! ho hermano !
Satura bien de azul toda tu alma !
Y después, que te insulten ! nada importa
Cuando se lleva altiva la mirada !»

Cruzada do Ouro para a Victoria

A posse da commissão desta cidade - O enthusiasmo reinante - As acclamações do povo - Joias offerecidas.

O brilho de que se revestiu o acto da posse do Ouro para a Victoria, nesta cidade, no domingo passado, excedeu a toda expetacttva, tal o enthusiasmo com que o povo acolheu a idéa e acompanhou a marcha dos trabalhos preparatorios.

Pelas 7 horas, quando chegamos, poucas eram as pessôas que se avisinhavam do predio da Camara. Meia hora depois, assim que a banda de musica tocou o primeiro dobrado, a população dirigiu-se para ali, occupando o vasto salão nobre da Camara Municipal. Grande massa de povo, não encontrando alojamento, no salão nobre viu-se forçada a permanecer em frente ao edificio, na Praça Coronel Delphino.

Reunidos os membros da commissão tomou a presidencia o Conego João Baptista de Aquino, prefeito municipal, que em vibrante discurso expoz os fins da reunião, declarou alerta a sessão e, finalisando sua oração, leu nma carta da Associação Commercial de S. Paulo relativa á Campanha do «Ouro para a Victoria».

Usou então da palavra o dr. Gabriel de O. Rocha que, em bello improviso, declarou acceitar desvanecido o lugar de membro da patriotica commissão, e, em seguida, depois de fazer algumas considerações sobre actos illegaes e abusivos da dictadura que obrigaram S. Paulo a este grandioso movimento, propoz que os membros da commissão e pessôas presentes que o quizessem, exhibissem, alli, as joias que houvessem destinado á Cruzada do Ouro. E, a seguir, S. S. apresentou as joias que trazia, pedindo fossem ellas depositadas em mãos do sr. Benedicto Cintra, m. d. gerente do Banco Commercial, nesta cidade.

Palmas prolongadas approvaram o gesto nobre do dr. Gabriel Rocha.

Fallou então o dr. Antonio Morato Leite, que concordando com o orador que o precedera, á Commissão o annel de engenheiro da E. A. de Piracicaba que lhe fôra offerecido por sua fallecida mãe quando da sua formatura.

Teve a palavra o dr. Antonio Egydio de Carvalho, promotor publico da Comarca, que pronunciou breve oração, finda a qual, fez entrega do seu annel de bacharel e um par de botões para punhos.

O dr. Alfredo Paraizo Galrão, visivelmente commovido, fallou a seguir. E, em sua oração, disse: que não tinha joias comsigo, as poucas que possuia deixara-as em casa. Pedia, pois, uns minutos para mandar buscal-as.

Decorridos alguns instantes a pequena Maria Angela, a risonha filhinha do distincto facultativo, entrava no salão conduzindo as joias que a familia Galrão offertava á Cruzada do Ouro pela Victoria

A presença de Maria Angela no salão, despertou o interesse de todos, augmentando nervoso de seu bondoso pae. De toda a parte, então, romperam palmas de applauso. Tambem os componentes da Commissão sentiram-se commovidos.

O sr. Benedicto Cintra pronunciou, logo depois, um pequeno mas vibrante discurso agradecendo as provas de confiança que lhe patenteara a Commissão. E, em seguida, apresentou a esta, a joia que offerecia á Cruzada.

A Corporação musical executou varias marchas e dobrados durante a sessão.

Encerrando a sessão o conego João Baptista de Aquino convidou aos presentes para, incorporados acompanharem os membros da commissão até o edificio do Banco Commercial, no cofre de qual, seriam depositadas as joias recebidas.

E, assim foi feito.

No trajecto da praça Cel. Delphino até o predio do Banco Commercial — a banda executou a «Canção do Soldado», a enthusiastica marcha militar que é tão do nosso agrado.

***

Eis a relação das contribuições recebidas pela Commissão do Ouro pela Victoria; no dia da posse :

Dr. Gabriel de O. Rocha, 1 anel de bacharel e um par de abutuaduras de ouro ; dr. Antonio Morato Leite, 1 anel distinctivo de ouro, de agronomo; dr. Antonio Vergeiro Guimarães, 1 anel de bacharel; d. Maria das Dores Leite Guimarães, 1 terço de ouro; d. Maria do Carmo de Vergueiro Guimarães, 1 medalha de ouro e trinta e oito moedas prata, nickel e cobre de diversos valores e paizes; menina Maria Stella Leite Guimarães, 1 pulseirinha e medalha de ouro e 1 moeda de prata de 2$000 do Imperio; d. Ottilia de Vergueiro Guimarães, 1 par de alianças de ouro; Cel. Antonio José Leite, 1 aliança de Ouro; menino Jurema Bueno Pinheiro, 1 collarsinho de ouro com crucifixo e medalha; Anonyma, 1 anel de ouro com escudo e uma pulseira de ouro; dr. Antonio Egydio de Carvalho, 1 annel de bacharel e um par de botões para punho; dr. Alfredo Paraizo Galrão e exma. Familia, 1 anel de medico, 1 thermometro c. estojo de ouro, 1 caneta tinteiro de ouro, 1 porta thermometro de prata, uma barrete de ouro com brilhantes, um um colarsinho de ouro com pedras, uma correntinha de ouro, um broche de ouro, um brinco de ouro, 4 peças de prata de lei ; Benedicto Cintra Pereira e exma. Senhora, 1 relogio e corrente de ouro, uma abotuadura de ouro, uma pequena cruz de ouro, uma trousse de metal dourado e um estojo de ouro para bussola, uma medalha de merito do Collegio S. Luiz, 26 moedas de pratas nickel e cobre de diversos paizes e valores; Thomaz Azevedo e exma. Senhora, 3 meias libras esterlinas, uma barrete de ouro e platina; Benedicto Silveira, 2 allianças e um par de abotuaduras e 1 alfinete de ouro, uma, cigarreira de prata, e 2 cabos e fragmentos de prata; Eugenio Zaniratto, 4 libras esterlinas; Walter Lacerda, 1 caneta tinteiro com gallalite com incrustações de ouro.

***

O Sr. Benedicto Cintra Pereira, gerente do Banco Commercial e membro da commissão, recebeu, durante a semana, as seguintes joias :

Pharmaceutico Ezechias de Oliveira Carvalho, 1 anel de pharmaceutico, um botão de punho de ouro e um relogio de ouro; Antonio Cirio de Carvalho e exma. Senhora, um par de allianças 1 alfinete de ouro e 1 punhal com cabo e bainha de prata; Arthur Luiz Athum, 1 anel de ouro com brilhantes e 1 rubi; d. Antonieta Rocha, esposa do dr. Elias de O. Rocha, 2 relogios de ouro, um anel de bacharel, uma medalha de ouro, um par de allianças, um anel de ouro antigo, um alfinete de gravata de ouro com perolas e diamantes, 3 peças de abutuaduras de ouro e platina, um alfinete de ouro, uma cadeia de ouro antigo, medalhas commemorativas da Exposição Nacional de 1908; d. Helena Celidonio, esposa do dr. Hugo Celidonio, 1 anel de bacharel, um escudo de ouro, um medalhão de ouro, uma corrente e medalha de ouro de seu filho Sergio, uma peça de abutuadura de ouro para punho, e fragmentos de pulseira de ouro e um relogio pulseira de ouro; Sra. Viuva Fernando Antonio de Barros, 1 relogio de ouro e uma alliança de ouro ; d. Odette Terra, 1 anel de ouro, uma peça de brinco de ouro e diamantes, fragmentos de corrente de ouro; d. Anna Terra Garbino e José A. Garbino, 1 anel escudo de ouro, um pegador de ouro para gravata e uma alliança de ouro; Cornelio Brantes Filho, 1 relogio, duas allianças de ouro e uma medalha de prata brasileira de 1819; Ulderico Paschoal, um relogio de prata; d. Anna Paschoal, 2 pares de brincos de ouro; Thomaz Marcilio Junior, 1 relogio de uro, um anel de ouro com monogramma, uma corrente de ouro, um anel de ouro, 61 moedas de prata da Republica e Imperio de diversos valores e 4 moedas de nickel e cobre de diversos valores e paizes; Waldomiro Piedade, 1 alfinete de ouro para gravata com pedras, 2 correntinhas de ouro, um anel de ouro com uma pedra verde e 10 moedas da Republica de 1$000 cada; Luiz da Riva, 1 par de allianças de ouro, um anel de ouro e uma medalha; Henrique Casella, uma moeda de prata antiga de 2 liras e uma medalha de prata de merito do exercito Italiano; José Marcilio, 4 aneis de ouro; Said Daruj, 7 moedas de prata da Republica de 1$000 e uma moeda de prata de 2$000 da Republica; menino Vicente Ferreira Silveira, 50 moedas de cobre pezando 540 grammas; menino Joaquim Vargas, 5 cedullas portuguezas no valor total de 50 centavos; Mario Venturini, 1 fragmento de ouro, pesando 4, 1|2 grs.; Magalhães & Cia., moedas de nickel do Imperio de 100 reis e 200 reis pesando 5 kls. e 350 grams.; Francisco Placco, 2 monogrammas de ouro, 2

Continua na 4.a pagina

Sociedade Rural Brasileira

«Aos Srs. Lavradores do Estado de S. Paulo»

A população das zonas ruraes do Estado de São Paulo tem mostrado na guerra santa que sustentamos pela nossa liberdade, garantida pelo regimem da lei, grande patriotismo e sacrificio dignos das nossas tradicções, partindo para as linhas de fogo a derramar o seu sangue por S. Paulo e pelo Brasil e concorrendo com dinheiro e mercadorias para sustentar a campanha militar.

A Sociedade Rural Brasileira lembra a todos que cultivam a terra, a necessidade de augmentar a producção de *milho, feijão, arroz, trigo, canna de assucar, forragens, sôja, bananas, laranjas, mandiocas, legumes, fumo, algodão.* Cultivemos com carinho o nosso grão de ouro o *café.* Augmentemos a nossa creação de *bois, porcos, galhinhas, carneiros, etc.*

Assim, teremos abundancia de mercadorias para o nosso consumo, para fornecermos ás fabricas e vendermos no interior e exterior, realizando ao mesmo tempo grande lucro. Não é só no campo de batalha, que se concorre para a victoria. Cultivando a terra e augmentando a producção, concorremos efficazmente para a victoria. Aquelles que não estão occupados com o serviço da guerra, devem empregar todos os seus esforços e todos os seus recursos para augmentar a producção da terra.

A secretaria da Agricultura e os Snrs. Prefeitos Municipaes concorrerão para que se realise este grande trabalho que o nosso estado espera de seus filhos, nesta occasião em que temos causado admiração geral pela nossa união e nunca egualado patriotismo.

Leiam os que soffrem

Levo ao conhecimento de VV. SS. que soffrendo durante um anno e mezes de manifestações syphiliticas a ponto de não trabalhar, estive em diversos tratamentos sem resultado positivo; lendo as diversas curas que doentes em ditas condições obtiveram com o Depurativo do Sangue *ELIXIR DE NOGUEIRA*, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, fiz uso de alguns vidros, achando-me restabelecido.

Por ser a expressão da verdade junto remetto a VV. SS. minha photographia, podendo fazer uso que lhes convier em beneficio dos que soffrem.

De VV. SS. Amo. Atto, e Obro,

Francisco de Figueiredo

Reconheço verdadeira a firma suppra de Francisco Figueiredo, dou fé.

Tres Lagôas (Matto-Grosso), 9 de Outubro de 1922.

Está o signal da verdade.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Faça seus impressos nesta Typ.

Alugam-se quartos

Em casa de familia, aluga-se quartos, com ou sem mobilia, á senhoritas ou casal, fornecendo-se comida.

Vêr e tratar a rua 7 de Setembro n.º 27.

EXPEDIENTE

A

«Gazeta de Agudos»

publica-se aos domingos

Só serão publicados os originaes que nos cheguem ás mãos até sexta-feira e, não serão devolvidos, mesmo não publicados

Para a venda avulsa, estipulamos o preço de $300, cada exemplar

Os annuncios serão cobrados de accordocom a nossa tabella

Editaes e materias na Secção Livre só serão publicados mediante o respectivo pagamento

PRECISA-SE de uma pagem allemã, para cuidar de duas creanças de 6 e 3 annos respectivamente, a qual deverá prestar seus serviços numa Fazenda do municipio de Lençóes.

Entender-se na redacção deste jornal.

PREFIRAM a TINTURARIA CHIMICA, a mais antiga na praça! — Tinge-se em qualquer côr: fazendas de todas as qualidades, roupas para senhoras e homens.

Lavam-se e reformam-se chapéos de homens e senhoras. — Incube-se de trocar forros em paletots, calças, capotes e capas.

Rua João Pessôa, 19 — AGUDOS

ATTENÇÃO

Não façam suas compras de folhinhas, sem primeiro verificarem os nossos preços, e o nosso bellissimo amostruario para

1933

Sementes de Hortaliças

Recebemos hontem, sortimento completo para as plantações da temporada.

BROXURAS ESCOLARES

RECEBEMOS GRANDE STOCK E ESTAMOS VENDENDO POR PREÇOS REDUZIDOS.

Orçamento do predio de propriedade do sr. Alberto de Mello

Elisio Corradi, contratante obras de banco, soalho e tecto	950$000
» » cerca de madeira na rua 22 m.	88$000
Com Emilio Ton » » » divisão terreno 22 m.	33$000
Pedro Gonçalves pintor a contracto	60$000
Salvador Borges, pedreiro a »	500$000
João Ortense, fornecedor de pedra	108$000
6.000 tijolos com frete e carreto, á 83$000 cada m.	495$000
855 telhas e 25 cumieras, com frete e carreto	150$000
José Persinotti, metros 10,25 c. de ladrilhos	100$000
Emilio Ton, carreto de materiaes, etc.	30$000
Labella » » » areia	8$000
	2:525$500
Arcangelo Napoleone, chapa de ferro para fogão	12$000
» » 4 canos manilha para chaminé	12$000
» » 2 saccos de cimento	30$000
Luiz Barberatto 25 » » saccos cal virgem 6$000	150$000
	2:729$500
Ligação de agua e trabalho do encanador	10$000
José Andrecioli, ligação agua 1|4 parte de pagar-se sobre 22 m.	22$000
	2:751$500
D. Conti, sello estadoal e reconhecimento de firma	2$000
» » 1 sacco ae cimento	15$000
» » 2 maços de pregos	3$600
» » 12 kg. oleo de linhaça para pintura	60$000
» » 10 » alvaiade » »	30$000
» » 1 pacote de secante	2$500
» » 2 » » corante em pó	2$500
Limpeza do terreno por ordem do fiscal	6$000
João Borges, diversos	7$000
Gratificação ao constructor sr. D. Conti	107$900
TOTAL . . .	3:000$000

VISTO

Pe. João Baptista de Aquino

VINGADA!

ANTONIO GUARDIOLA

Deu um empurrão na porta e sahiu á rua. Ia furioso.

Mas, ia, sobretudo, angustiado. Com as mãos nos bolsos, andou e andou longo tempo, sem rumo ao acaso, febril, com a lingua esponjosa e um mal estar terrivel... Que fracasso!... Que angustia!... E seus labios se moveram para murmurar, quasi a meia vòs, chamando a attenção dos transeuntes:

— Eu, que podia ter sido tão feliz, tão feliz... e apenas soube arruinar-me a vida!...

Continuou andando e evocando seu passado, humilde, mas pelo menos sereno. Era um triste empregado de escriptorio, que em sua mocidade sonhára fazer grandes coisas. Ordenado, methodico, trabalhador, Rogelio teria chegado a possuir uma pequena fortuna si não houvesse tido a desgraça de tropeçar, quando já andava pelos trinta, com aquella linda e desenvolta Manolita, uma loira espevitada e sem juizo, que o seduziu por sua belleza soberana, e com quem casou depois de um noivado de seis mezes. O homem se casára apaixonadissimo, esquecendo de tudo, sem olhar a pobreza absoluta de sua mulher, filha unica de empregado publico uma *senhorita* cheia de necessidades e caprichos, que não tardaram em originar os primeiros desgostos em casa. Era gastadora, caprichosa, aggressiva, desordenada. Mal havia passado a febre da lua de mel, começou a mostrar ao marido um desamor que separou suas almas...

E quando Rogelio se permittia fazer-lhe alguma observação sobre os gestos, ella comprehendendo, com seu perverso instincto de mulher, que ia exasperal-o, encolhia os hombros, e respondia:

— Ai, filho, pois trabalha mais, que eu não estou no mundo para passar mal de maneira alguma! Procura um trabalho á noite, que de dia só trabalhas dez horas... Olha o Rodrigues... e o Moraes... e o...

E sahia a collecção de todos os amigos da familia, que, cumprindo com sua obrigação com a *senhora*, se matavam para levar mais dinheiro para casa, e que a familia, bem vestida, bem tratada e satisfeita, passasse pelos logares elegantes da capital, nos dias de sol, á hora chic...

Rogelio Suspirou.

Sua torpeza, seu equivoco, seu fracasso na vida o irritavam. Porque elle podia ter sido ditoso, muito ditoso. Teve em suas mãos tudo o que é necessario para ser feliz e tranquillo: liberdade, uma vez que era só no mundo e tinha um antigo emprego modesto, mas seguro, em uma empresa forte. E, nos annos delirantes da sua juventude, teve tambem a sorte de encontrar uma dessas mulheres santas, que parecem estar na terra para seccar com sua ternura todas as lagrimas para amar com doçura de mãe, para perdoar, para alentar... Chamava-se Pura, e era noiva quando elle conheceu Manolita...

E... como foi?... A mulher frivola, sem juizo, violenta e dominadora apagou por completo, na alma de Rogelio, a imagem e o amor da mulher doce, calada, timida, submissa... E agora... Era tarde, bem tarde para tudo!... Rogelio parou e olhou em torno, sem ver siquer onde estava, como si procurasse o caminho perdido... Mas só viu, com os olhos da imaginação, seu pobre escriptorio, aonde agora ia chegar, como todas as tardes, para inclinar se sobre a mesa longas horas; sua casa, sem amor e sem calor; aquella mulher rude e violenta, a quem havia de estar perdoando a cada passo, que gritava com um energumeno todo o dia, ameaçando criados e caixeiros, batendo e maldizendo os filhos... E o homem tornou a fechar os olhos, e repetiu, agora em vóz alta:

— Eu, que podia ter sido tão feliz, tão feliz!...

Apressou o passo, porque era tarde, quando, de repente, ao dobrar a esquina... Oh!...

Rogelio deteve se e se aproximou della, depois de uma rapida vacilação.

Ola, Pura! Aonde vaes?... Que fazes?

As palavras sahiram-lhe angustiosas e tristes da bocca. Ella, que levava um lenço sob o braço, respondeu tranquillamente:

— Bem estás vendo, homem! Aonde queres que eu vá? Entregar trabalho, como sempre!

Sua vós tambem era triste, como a expressão de seus olhos negros, que não haviam perdido sua belleza. E os dois se contemplaram agora longamente nesse silencio que segue ás grandes catastrophes da alma, e que é quando se dilacera o coração...

De repente, elle se poz a falar com a antiga vehemencia:

— Pura, oh, Pura!... Si soubesses... quanto me alegro em ver-te!...

— Para que, homem?...

— Ah, tu não sabes!... Continúo querendo te como no primeiro dia, porque agora vi o que vales... E si quizesses... ainda apezar de tudo... apesar de meus filhos... Iriamos para longe, para bem longe, e formariamos uma nova vida... Depois... Tu me queres ainda?

Ella, porém, o interrompeu serena:

— Não, Rogelio. E' verdade que ainda te quero. Para que negal-o?... Querer te-ei enquanto fôr viva, mas já é tarde... Eu sei que não ès feliz, que tua vida é muito triste... Estou vingada, bem vingada... Vês?... Vingou-me a vida, que não perdôa nunca quando fazemos mal a quem não o merece... Minha vida tambem è triste... Mas eu tenho, ao menos, o consolo de não ser culpada... E adeus! E' tarde para mim. Para ti tambem... Nosso momento passou, Rogelio...

Uma grande tristeza brilhou-lhe nos olhos, tão doces.. E Rogelio a viu esmagar uma lagrima quando lhe extendia a mão.

Elle comprehendeu que não devia insistir.

— Como está tua mãe?

— Mal. Como queres que esteja, tão velhina, naquella casa tão triste, ambas sempre tão sosinhas... E adeus!

Um estremecimento os dominou, ao despedir se... Elle a viu caminhar rua acima, com o passo rapido, sem voltar a cabeça... Sentiu, então, como que um desmoronamento em sua alma: aquella mulher era a eleita de seu coração; aquella mulher era a que lhe teria enchido a vida de luz e de alegria...

Estava vingada, e bem vingada!...

Os melhores e mais lidos Jornaes do Paiz

"O JORNAL"

O mais divulgado matutino brasileiro e o melhor informador de tudo o que se passa no Brasil e no mundo.

"DIARIO DA NOITE"

O vespertino que é o arauto das aspirações nacionaes.

"O CRUZEIRO"

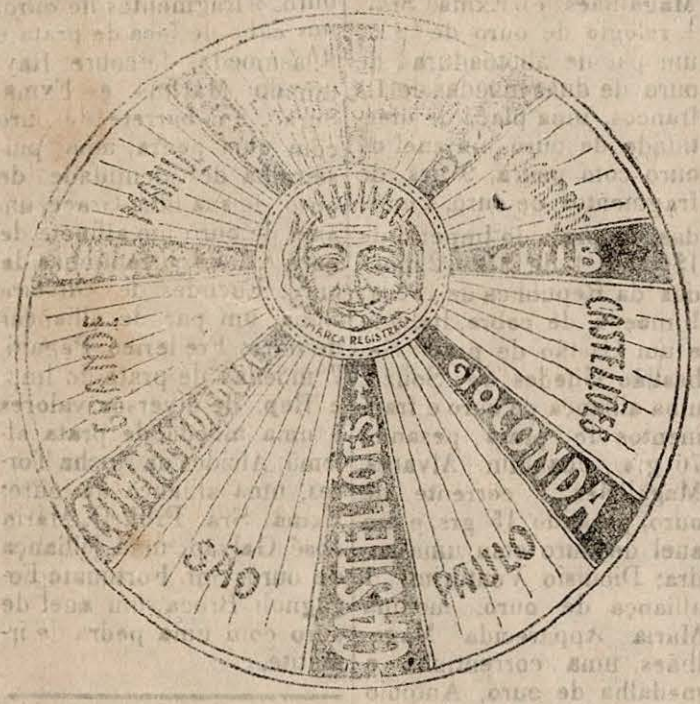
A revista modelo, que pela apresentação artistica e variedade de seu texto e das suas illustrações, conseguiu impor-se em todo o Brasil.

Solicitem preços e informações á administração.

Rua 13 de Maio, 33-35

RIO DE JANEIRO

Cordas para Violino, nesta Livraria



Grande sortimento de cordas para Violino e Violão

RECEBEU A LIVRARIA DA «GAZETA»

O PNEU
QUE ESTA' CAUSANDO SENSAÇÃO

O NOVO
ALL-WEATHER

Estradas molhadas ou seccas, rectas ou curvas, asphalto liso ou estradas trilhadas, lamaçal areião, tudo é o mesmo para o novo e aperfeiçoado Pneu All-Weather — a mais recente obra-prima da Goodyear.

Já o antigo All-Weather era bom, mas esta nova edição de um pneu mundialmente afamado proporcionará a V. S. maior tracção, maior segurança e maior numero de kilometros sem derrapar.

Será recompensador para V. S. examinar o novo All-Weather. É o pneu de superior valor e sã economia.

Teriamos muito prazer em receber a visita de V. S.

JOSE' SALMEN
AGENCIA FORD
AGUDOS

No mundo inteiro mais carros rodam sobre pneus Goodyear do que sobre os de qualquer outra marca

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

Livros commerciaes em geral

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 — AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO VI | AGUDOS, 28 DE AGOSTO DE 1932 | NUM. 273

Dominguices

A «pedido de varias familias», senhoras e rapazes, interessados no funccionamento regular desta columna, fica restabelecida, por acto desta data, a secção «Dominguices», que obedecerá:

Programma — o velho chiste, pilheria a e sinceridade, em prosa e verso;

Local — o velho: «onde couber», não havendo materia de mais relevancia;

Redactor — o mesmo velho.

Revogam-se, etc.

—

S. ex. o sr. D. Carlos, eminente bispo desta diocese, obedecenco aos impulsos do seu grande coração de brasileiro e patriota, está organizando um batalhão de voluntarios para servir á nobre causa constitucionalista, que levantou o povo de São Paulo, e tem apoio na maioria dos homens cultos do Brasil, no dizer do conceituado ministro Julio Cesar de Faria, que esteve recentemente no Rio.

Quinta-feira, dia 15 deste, s. ex. foi a Baurú, realizar um comicio nesse sentido. Sabemos, de fonte segura, que foi avultado o numero de pessoas que compareceram a essa reunião; culculando-se que orçavam por cinco mil pessoas alli presentes.

Quando da sua passagem por Agudos a estação da Sorocabana achava-se repleta de gente. Sabida que foi a noticia da viagem do estimado bispo, a nossa banda de musica arrastou para aquella estação toda a cidade, que prestou a s. ex. revdma. as suas sinceras homenagens.

Apresentamos a s. ex. revdma. as mais respeitosas felicitações; e, beijando a mão do nosso bispo, abraçamos, no mesmo homem, o general de São Paulo.

—

Na caixa que encerrava as joias da familia Coronel Leite, entregue pelo sr. dr. Antonio Morato, no dia da posse da commissão do Ouro para a Victoria, havia um cartão offerecendo duas joias um anel e uma pulseira.

Nesse cartão estavam estas linhas, que tanto têm de modestas como de significativas:

«Aqui vai a insignificante contribuição de uma paulista para o bem do seu querido S. Paulo. O anel representa as armas da tradicional familia de meu marido, hoje um simples soldado da Lei».

Não commentamos. Ellas valem e dizem mais do que um artigo de fundo ou um discurso.

E encantam pela sua singelesa.

—

O sr. Benedicto Cintra Pereira, gerente do Banco Commercial nesta cidade e nosso collega na commissão da nobre Cruzada do Ouro para a Victoria, tem sido incansavel nos seus serviços.

A um tempo, vemol-o como gerente e caixa daquelle estabelecimento nos seus mistéres; e, como membro da commissão attender, solicito, ás innumeras pessoas que alli accorrem diariamente, e em todas as horas, com o fim patriotico e nobre de entregarem as joias de ouro e objectos outros que destinaram á Cruzada mais grandiosa que São Pauls tem assistido.

Digno de louvor é o seu esforço; e nós não lhe regateamos os mais sinceros applausos.

BILBAO

VARIAS

Cofres Pró-Lazaros

Esteve nesta cidade o sr. arrecadador da Liga de São Lazaro, de Baurú, procedendo á abertura dos cofres existentes em diversas casas, obtendo o seguinte resultado:

Hercules Sormani, 5$200; José De Rosa, 8$100; Salão Venus, 4$200; Antonio Monteiro, 4$500; Arsenio De Conti, 7$600; Ezechias de Oliveira Carvalho, 5$500; Octaviano Venturini, ... 7$900; Thomaz Marcilho Junior, 3$000; Paulino M. Guarido, 1$400; Antonio Venturini, 2$500; Francisco Piacco, 5$700; Augusto A. de Araujo, 1$600; Guarido & Rodrigues, 5$000.

Devidamente autorisados, pedimos a todas as pessoas que têm cofres, o especial obsequio de exhibil-os nesta redacção, afim de serem retiradas as importancias e remettidas áquelle Leprozario

Dr. Antonio Egydio de Carvalho

Tendo obtido licença da autoridade superior para incorporar-se ao seu batalhão, seguiu a S. Paulo, dia 25 o dr. Antonio Egydio de Carvalho, digno Promotor Publico desta comarca.

Desejamos-lhe muitas felicidades.

Bispo D. Carlos

Com destino á Baurú, passou por esta cidade quinta-feira, 25, s. ex. revdma. d. Carlos Duarte Costa, querido bispo de Botucatú.

A' estação Sorocabana compareceu a população em peso, acompanhada da banda de musica «Lyra Municipal», que executou diversas peças do seu grande repertorio.

A' chegada do comboio em que viajava s. ex. revdma., a banda tocou a «Canção do Soldado», que foi muito applaudida; sendo o distincto prelado muito ovaccionado.

Em sua companhia seguiu o conego João Baptista de Aquino, vigario desta cidade.

Itinerantes

Vimos na cidade os srs.:

Tenente Belmiro Marinho, commandante do destacamento local, e que se acha actualmente, em serviço da campanha Constitucionalista, no sector do Sul;

O snr. Irineu de O. Rocha, supplente de Delegado nesta cidade, vindo de S. Paulo;

O sr. Rubens Pupo, pharmaceutica em Véra-Cruz.

Baptisados pelo fogo

Noticias vindas do «front» informam que receberam o baptismo do fogo, no Sul, em Capão Bonito, os nossos amigos Celso Morato Leite e Chiqito Morato Leite, filhos do sr. Coronel Antonio José Leite, importante fazendeiro neste municipio.

Armas e munições

O dr. Durval Góes Monteiro, digno delegado de policia deste municipio, pessoalmente conduziu a Baurú e entregou á Delegacia Regional de Policia 5 carabinas Whinchester 44 e 500 tiros para fuzil Mauzer que arrecadara neste municipio.

Donativos

Ao departamento do M. M. D. C. em São Paulo, foram remettidos, pela E. de Ferro Sorocabana, mais os seguintes donativos, procedentes desta cidade:

1 sacco de farinha de mandioca, do sr. capitão Joaquim de Oliveira Machado; 12 saccos de milho, do sr. Braz Gaiafatti; 1 mosquetão, com 36 balas para o mesmo, do sr. dr. Murillo A. de Oliveira. Esta arma pertonceu ao celebre luctador Dúdú, morto na revolução de 1924, no Paraná.

Colonia Japonesa, de Boreby, 90 kilos de feijão, e 320$000 em dinheiro.

Falta de Espaço

Em nossa proxima edicção publicaremos os bellos versos «ANGELUS», da autoria do apreciado escriptor e poeta religioso Hilario Ceretti.

Por falta de espaço, deixámos de publical-os neste numero.

CARTA DO "FRONT"

O Cabo Carlos Q. Salles, que se acha a serviço no Tunel, escreveu a seus paes, aqui residentes, a seguinte carta:

Tunel, 14 de Agosto de 1932.

Queridos paes.

Saude e felicidades.

Neste momento imploro á Deus para que esta vá encontralos, tranquillos gosando perfeita saude, juntos aos manos e demais parentes dessa terra.

Quanto a mim, goso saude e sinto-me mais forte do que nunca; parece-me que o zumbir das balas que passam sobre minha trincheira e o estrondar dos canhões são verdadeiros mensageiros da minha alegria. Passo o dia todo rindo e caçoando com os meus collegas que tambem são alegres como eu. Só depois que cahe a noite tenho momentos de tristeza, mas isto não passa de uma grande invasão da grande saudade que sinto dos meus.

Estou luctando contra alguns mineiros, meus patricios, que não sabem o que estão fazendo, porque até hoje estão embriagados com a victoria de 1930; mas, bastará o cheiro da polvora, (digo, polvora da constituição) para cural-os dessa embriaguez e salvar o Brasil. Neste momento, em que lhes escrevo o fogo está paralizado e o inimigos parecem desanimados.

Ha dias escrevi um cartão á mamãe dizendo que estava em Cruzeiro, para não afligil-a; mas, em vista das cartas animadoras que tenho recebido dahi, resolvi dizer a verdade: estou no Tunel, entrincheirado em cima da serra e só regressarei depois da victoria que vem nos sorrindo do outro lado da serra da Mantiqueira.

Um batalhão de abraços e beijos do filho

CABO CARLOS Q. SALLES

Agradecimento

Ezechias de Olíveira Carvalho, Antonio Cirio de Carvalho e D. Margarida de Oliveira Carvalho, agradecem penhorados, a todas as pessôas que os acompanharam no doloroso transe porque acabam de passar, com a perda irreparavel de sua esposa e mãe D. Henriqueta Cirio de Carvalho, pelo conforto moral que lhes prestaram; e de novo, as convidam para assistirem á missa de trigesimo dia, que terá lugar no dia 30 do corrente, ás 8 horas, no Igreja Matriz desta cidade.

Cruzada do Ouro para a Victoria

Continúação da 1.a pagina.

botões de punho com fragmentos de ouro, seis moedas de prata de 2$000 do Imperio, 14 moedas de prata de 2$000 da Republica, 3 moedas de prata de $500 do Imperio e 1 moeda de prata de $500 da Republica, 6 moedas de prata de diversos valores e paizes, 1 lamina de prata, 1 argola de prata, 33 moedas de nickel e alluminium de diversos valores e paizes, 131 moedas de cobre, de diversos paizes e valores, pesando 1 kilo. Fragmentos de agulha de injecção; Fausto Magalhães e Exma. Sra., 1 relogio de ouro de 18 k., um par de abotoaduras de ouro de duas moedas de 10 francos, uma placa de identidade de ouro, um anel de ouro com pedra, 9 grs. de fragmentos de ouro, 4 moedas de prata do Imperio de 1$000 e 4 de $500, 2 moedas da Republica de 1$000, 1 moeda de cobre, Italiana e um Castão de prata; Sebastião Guedes de Souza, uma alliança de ouro e fragmentos de prata pesando 76 grs., Joaquim Alvares Magalhães, 1 corrente de ouro, pesando 15 grs. e um anel de ouro com uma pedra; Diouisio Venturini, 1 alliança de ouro; menina Maria Apparecida Magalhães, uma correntinha e medalha de ouro; Antonio Venturini, 30 moedas de prata da Republica, de 1$000; José De Rosa, um par de allianças de ouro, 18 moedas de prata da Rep. e Imp. de diversos valores; Irineu de Oliveira Rocha e Exma. Sra., um relogio pulseira de ouro, uma alliança de ouro, um anel de ouro com uma pedra, uma corrente de ouro para relogio, duas correntinhas de ouro e 3 moedas da Rep. de diversos valores, de prata; Vital Borghi, uma moeda de prata de 1$000 da Rep. e uma de 1|2 peseta de prata; menino Helio de Oliveira Lima, um broche de ouro, uma medalha de prata, uma moeda de $050 e 5 de $020; Gasparino de Quadros Sá, um relogio de ouro, "Longines", n. 3.659.174; Homero de Oliveira Lima, um relogio de prata, "Cyma" um par de abotoadurás de ouro, uma alliança de ouro, 18 moedas de prata, nickel, e cobre, de diversos paizes e valores; Exma. Sra. D. Maria Izabel de Quadros Limo, um anel distintixo de Pharmaceutica; Jacob Werly, uma corrente de ouro, 1 brinco de ouro, 4 fragmentos de ouro, 14 moedas de prata de diversos paizes e valores, 20 moedas de nickel de $020 e 10 moedas de cobre Brasileira de diversos valores; Guido Pottumati, uma alliança de ouro, um anel de ouro e 5 moedas de prata ds Rep. de 1$000; Snta. Maria Apparecida Moreira, um anel de ouro com 3 brilhantes e um brinco de ouro; Paulo Moreira, um par de abotoaduras de ouro para punho; Snrta. Vera Moreira, uma corrente de ouro com medalhão e uma moeda de cobre; Sta. Maria Azevedo, uma pulseira de identidade, de ouro e um anel de ouro com o monogramma: Luiz de Cora; uma cadeia de ouro, de s fallecido filho Jacomo; Exma. Sra. Da. Eugenia Moreira, uma placa de ouro, dois arcos de ouro para occulos, um brinco de ouro, 3 fragmentos de ouro, um cabo de faca de prata e duasmoedas de cobre; Raymundo Martins e Exma. Snra., um barrete de ouro com uma pedra, uma pulseirinha de identidade de ouro, de sua filha Grace, um anel de ouro um alfinete de ouro e duas correntinhas de ouro; Euclides de Oliveira Lima, um par de allianças de ouro; Frederico Pagani, 7 moedas de prata do Imp. e Rep. de diversos valores e uma moeda de prata allemã; Alcides da Rocha Torres, uma alliança de ouro; Exma. Sra. Prof. D. Maria José Galvão, uma alliança de ouro: Snr. Fortunato Fogagnoli Broca, um anel de ouro com uma pedra de irmatite.

Fallecimentos

Falleceu em Ribeirão Preto o dr. Joaquim Ferreira Souto, fazendeiro naquelle municipio.

— Em dias da semana finda, falleceu em São Manoel, o importante fazendeiro naquelle municipio, sr. Manoel Garcia Braga.

A's familias enlctadas enviamos os nossos pezamos.

Missas de Hoje

Haverá hoje duas missas; a 1.a ás 8 horas na Capella Santo Antonio, e a 2.a ás 10 horas, na Igreja Matriz.

Anniversarios

Fazem annos:

Hoje, o menino Roberto, filho do sr. dr. Elias Rocha Prefeito de Lençóes;

A 31 deste, o menino Nelson, filho do sr. Santos Scapol, funccionario da Companhia Telephonica Brasileira.

Parabens.

AVISO

O sr. Antonio Soares de Mello, agente do correio local, recebeu a circular que abaixo transcrevemos.

Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Botucatú, em 24 de Agosto de 1932.

1.a Secção Circular no. 15

De accôrdo com o telegramma do Sr. Inspector Geral dos Correios e telegraphos de S. Paulo, de hontem datado, declaro-vos que todos os donativos ou contribuições em dinheiro, joias etc. destinados a «Campanha do Ouro», ou instituições destinadas a auxiliar a causa de S. Paulo, devem ser expedidos por essa agencia, isentos de qualquer franquia.

Deveis dar conhecimento ao publico, da presente resolução.

Saude e fraternidade.

o Director Regional

(a) *Antonio de Moura*